

Domingo, 29 de Março de 2026

Avião espião dos Estados Unidos de US\$ 270 milhões é destruído por drones do Irã

VEJA FOTOS

g1

Imagens verificadas pela **AFP** mostram um avião de vigilância aérea dos Estados Unidos destruído após um ataque iraniano à Base Aérea Príncipe Sultan, na Arábia Saudita, no domingo (29).

A aeronave atingida é um E-3 Sentry, modelo usado para monitoramento aéreo e coordenação de operações militares. Fotos que circularam nas redes sociais indicam que o avião ficou partido ao meio após o impacto.

O ataque foi realizado com mísseis e drones, segundo relatos de veículos como *The New York Times* e *The Wall Street Journal*. **Pelo menos 12 militares americanos ficaram feridos, sendo dois em estado grave.**

De acordo com o *Wall Street Journal*, o E-3 Sentry estava entre as aeronaves danificadas na base, que também teve aviões de reabastecimento atingidos.

A base aérea, localizada na Arábia Saudita, é utilizada pelas forças americanas e foi alvo de ofensivas iranianas nos últimos dias, em meio à escalada do conflito no Oriente Médio.



Vista geral mostra avião militar americano destruído na pista da base saudita após ofensiva iraniana; ataque deixou militares feridos e atingiu outras aeronaves — Foto: AFP

Segundo a Al Jazeera, o E-3 Sentry faz parte do sistema AWACS (Sistema de Alerta e Controle Aerotransportado) e é capaz de rastrear drones, mísseis e aeronaves a centenas de quilômetros de distância.

Antes do ataque, a Força Aérea americana tinha cerca de 16 aeronaves desse tipo em operação.



Destroços do avião de vigilância E-3 Sentry, usado para monitoramento aéreo e controle de operações, após ser atingido em ataque na Arábia Saudita — Foto: AFP

O episódio ocorre em meio a uma sequência de ataques iranianos contra estruturas militares dos EUA no Golfo, que, nas últimas semanas, atingiram sistemas de radar, baterias de defesa antimísseis, drones e aeronaves em bases na Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Jordânia e Kuwait, segundo relatos da imprensa internacional.

As ofensivas fazem parte da resposta de Teerã à atuação americana na região e ampliam a tensão em uma das áreas estratégicas para a produção e o transporte global de petróleo.